

WERNECK, Furquim

* const. 1891; dep. fed. DF 1891-1895; pref. DF 1895-1897.

Francisco Furquim Werneck de Almeida nasceu em Vassouras (RJ) no dia 29 de setembro de 1846, filho de Francisco de Assis e Almeida de Lacerda Werneck. Seu pai, formado em ciências sociais e jurídicas pela Faculdade de São Paulo, exerceu vários cargos públicos ao longo da vida. Em Minas Gerais, foi vereador em São João del Rei e deputado provincial, além de ter tido seu nome lembrado para presidente da província; no Rio de Janeiro, foi vereador em Vassouras e recusou três vezes a presidência da província, bem como um Cartório de Notas na cidade do Rio de Janeiro, para não se ausentar do município onde se tornara patriarca de uma poderosa família.

Furquim Werneck, como ficou conhecido, bacharelou-se pelo Colégio Pedro II e doutorou-se em medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1869. Trabalhou em hospitais militares durante a Guerra do Paraguai (1864-1870), evento que envolveu as principais províncias do Império, mobilizando um grande número de homens para complementar os efetivos do Exército e da Marinha. Entre os contingentes que seguiram para a luta, alguns eram constituídos por médicos (civis e militares) e estudantes de medicina e farmácia. A necessidade de lidar com milhares de feridos em uma guerra na qual a tecnologia bélica havia progredido de modo intenso provocou avanços na medicina no país, no tratamento tanto de doenças infecciosas quanto de traumas provocados pelo combate. Para abrigar os feridos, doentes e mutilados da guerra, foi criado, em 29 de julho de 1868, o Asilo dos Inválidos da Pátria, localizado na ilha do Bom Jesus, baía de Guanabara.

Completoou seus estudos na Europa, onde se especializou em ginecologia e teve contato com grandes nomes da medicina. Em Paris frequentou cursos ministrados por respeitados médicos, como Jean Anne-Henri Depaul, Leon Clément Voillemier, Charles Robert Richet e Aristide Verneuil. Da França seguiu para Viena, na Áustria, onde permaneceu por três semestres, assistindo às aulas de Carl Ritter von Fernwald Braun, Joseph Späth, Christian

Albert Theodor Billroth e Leopold Dittel. Lá concluiu seus estudos, obtendo o diploma de *Magister Obstetricia*. Em Berlim frequentou os cursos de operações e as clínicas cirúrgicas dos professores Bernhard Rudolf Konrad Langenbeck e Heinrich Adolf von Bardeleben. Acompanhou os trabalhos de William Fergusson, professor de cirurgia no King's College, em Londres, e do cirurgião Thomas Spencer Wells, que já realizava ovariectomia (extração de ovários) no Samaritan Free Hospital for Women.

A partir de 1872, passou a exercer a clínica obstétrica e ginecológica, com grande sucesso, sendo o responsável por introduzir no país as mais novas técnicas da cirurgia obstétrica, como a operação cesariana. Foi condecorado pelo imperador dom Pedro II com a Ordem da Rosa, que servia para premiar militares e civis, nacionais e estrangeiros, que se distinguíssem por sua fidelidade à pessoa do imperador e por serviços prestados ao Estado. Em 16 de outubro de 1875, casou-se com sua prima Hortense Josefina Teixeira de Almeida, filha de José Caetano Furquim de Almeida e de Francisca Gabriela Teixeira Leite, barão e baronesa de Pati de Alferes.

Proclamada a República, foi eleito em setembro de 1890 deputado pelo Distrito Federal ao Congresso Nacional Constituinte. Tomou posse em 15 de novembro, participou da elaboração da Constituição promulgada em 24 de fevereiro de 1891, e, iniciada a legislatura ordinária, exerceu seu mandato até 31 de dezembro de 1893. Ainda nesse ano, em outra viagem à Europa, conheceu os aperfeiçoamentos introduzidos na técnica cirúrgica, especialmente as modificações trazidas por Doyen para o processo preparatório das histerectomias abdominais e vaginais. Tornou-se um grande divulgador no Brasil de vários processos e técnicas até então pouco conhecidos entre os médicos brasileiros.

Foi reeleito deputado federal pelo Distrito Federal, para a legislatura iniciada em 3 de maio de 1894, que se estenderia até 31 de dezembro de 1896. Contudo, antes do final do mandato, foi nomeado prefeito do Distrito Federal pelo então presidente da República Prudente de Moraes (1894-1898). Tomou posse no dia 1º de janeiro de 1895, sucedendo a Henrique Valadares, e marcou sua administração pela preocupação com o saneamento da cidade e questões de higiene. Buscou tratar do deficiente abastecimento de água, da

remoção do lixo, da melhoria das condições higiênicas das escolas municipais, da conservação de prédios com má aparência e da pavimentação de ruas e praças. Criou a Comissão de Saneamento, presidida pelo médico Manuel Vitorino Pereira, então vice-presidente da República.

Sua gestão como prefeito do Distrito Federal foi curta e se estendeu somente até 15 de novembro de 1897, quando se exonerou por motivos político-partidários. Seu cargo foi provisoriamente ocupado por Joaquim José da Rosa, então presidente do Conselho de Intendência Municipal, até 24 de novembro de 1897, quando o presidente Prudente de Morais nomeou prefeito Ubaldino do Amaral.

Enquanto era prefeito, Furquim Werneck residiu na ilha de Paquetá, onde uma das principais ruas tem seu nome. Além disso, no início da urbanização do bairro de Copacabana, a atual rua Xavier da Silveira também se chamava Furquim Werneck em sua homenagem.

Em 1901, foi candidato a membro titular da Academia Nacional de Medicina, então presidida por Nuno Ferreira de Andrade. Foi eleito em 30 de maio e empossado em 7 de junho daquele ano. Ocupou a presidência da seção de ginecologia de 1901 a 1903. Juntamente com os médicos Lucas Antônio de Oliveira Cata Preta e João Marinho de Azevedo, foi fundador da Casa de Saúde, localizada na rua Fresca (proximidades da atual praça XV, no Rio de Janeiro). Em 1904, ocupou o cargo de vice-diretor da Maternidade Escola do Rio de Janeiro. Era também um exímio atirador, tendo vencido, em 1904, o Concurso Mundial de Tiro, realizado na cidade de Buenos Aires.

Faleceu em Petrópolis (RJ), em 18 de fevereiro de 1908, vítima de um ataque apoplético. De seu casamento com Hortense Josefina, teve três filhos. Um deles, Hugo Furquim Werneck (1878-1935), destacou-se como médico, tendo sido diretor clínico da Santa Casa de Belo Horizonte e também um dos fundadores da Faculdade de Medicina de Belo Horizonte, onde foi professor por mais de 20 anos. Hugo Furquim Werneck foi ainda eleito para a Assembleia Constituinte Mineira e para a Câmara dos Deputados pelo Partido Republicano Mineiro, mas não chegou a tomar posse por ter falecido antes.

Publicou *Do uso do tabaco e de sua influência sobre o organismo*, em 1869, e *Questão médico-legal. Defloramento; documentos oficiais e sua análise*, em 1878.

Izabel Silva

FONTES: ABRANCHES, J. *Governos* (v.1); ASSEMB. LEGISL. RJ. *Núcleo de Memória Política Carioca e Fluminense* Disponível em: <<http://www.alerj.rj.gov.br/memoria/historia>>; BLAKE, A. *Diccionario* (v.2); CÂM. DEP. Disponível em: <<http://www2.camara.gov.br>>; COMISS. CONST. CENT. REP. PRIM. CONST. REP. *Relatório*; CÂM. DEP. *Deputados brasileiros* (1826-1976); *Dicionário Histórico-Biográfico das Ciências da Saúde no Brasil*; DORATIOTO, F. *Maldita*; FERREIRA, J.; DELGADO, L. *Tempo*; GERSON, B. *História*; GIFFONI, O. *Dicionário*; *Grande encic. Delta Larousse.*; MORAES, R. *Casal*; Museu Imperial: <www.museuimperial.gov.br>; RAMOS, B. *Livro*; REIS, J. *Rio*; RHEINGANTZ, C. *Primeiras*; SILVA, C. *Médicos*; SOUSA, J. *Índice*; SOUSA, L. *Medicina*.